

ESTRATÉGIAS NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COMO VANTAGEM COMPETITIVA NA HOTELARIA: CASO DE UM EMPREENDIMENTO HOTELEIRO EM PORTO DE GALINHAS (PE)

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.16.25.III-043>

Arthur Diniz Faustino da Silva

Mestrando em Gestão Ambiental, Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) | arthur.dinizfaustino@gmail.com.

RESUMO

O artigo analisa as estratégias de gerenciamento de resíduos sólidos adotadas por um empreendimento em Porto de Galinhas (PE), destacando sua contribuição para a sustentabilidade e vantagem competitiva no setor hoteleiro. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, foi realizada por meio de observação direta e análise documental. Os resultados evidenciam que a empresa mantém uma estrutura consolidada de gestão de resíduos, com segregação na fonte e destinação a cooperativas, além de ações de educação ambiental voltadas a funcionários e hóspedes. Iniciativas como o projeto Tampinha Legal, o Projeto PRAIA e práticas de compostagem demonstram o compromisso do empreendimento com a economia circular e a responsabilidade socioambiental. A certificação “Rumo ao Lixo Zero” reforça sua imagem como referência em sustentabilidade. Apesar dos avanços, o estudo aponta desafios como a redução do uso de descartáveis em eventos e a ampliação de tecnologias de reaproveitamento. Conclui-se que a gestão ambiental eficiente pode gerar benefícios operacionais e mercadológicos, sendo essencial para o turismo sustentável, especialmente em regiões ecologicamente sensíveis como Porto de Galinhas.

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem, Economia Circular, Gestão de Resíduos, Marketing Verde, ODS.

INTRODUÇÃO

A crescente preocupação com os impactos ambientais gerados pela atividade turística, especialmente no setor hoteleiro, tem impulsionado o desenvolvimento de práticas sustentáveis em empreendimentos turísticos. Entre os principais desafios ambientais enfrentados pelo setor está o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos, que pode afetar significativamente o meio ambiente, sobretudo em regiões litorâneas de grande fluxo turístico, como Porto de Galinhas, em Pernambuco.

Segundo Brito-Henriques (2020) o modelo atual de turismo prioriza o crescimento e não é sustentável, é necessário uma mudança, medidas mais sustentáveis e alterações na estrutura do turismo. As práticas ESG carecem de uma atenção especial por parte dos gestores, com o cuidado de que elas não limitem a atuação empresarial às práticas em si, mas que elas estejam alinhadas aos preceitos da sustentabilidade e aos ODS. Os hotéis são protagonistas com relevante potencial de contribuição para o alcance dos ODS, mas precisam traçar um plano de ação alinhado a eles, que seja audacioso, porém factível (Maia e Stonholo, 2022).

O turismo pode ser um dos impulsionadores e desempenhar um papel fundamental, na sensibilização (Patrício, 2020). O segmento é reconhecido como fator-chave para contribuir no alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e de suas 169 metas associados, pois desempenha um importante papel na criação de oportunidades de emprego, erradicação da pobreza, na promoção da igualdade de gênero e na preservação e promoção dos recursos naturais, além de fortalecer as relações de paz em todo o mundo (Abdou *et al.*, 2020).

A criação de serviços e produtos para inovação sustentável na hotelaria trazem uma vantagem competitiva por formar um nicho de mercado procurado por consumidores preocupados e interessados em hospedagem ambientalmente responsáveis (Medaglia *et al.*, 2021). A incorporação de práticas de redução de resíduos, por exemplo, além de benefícios para o ecossistema traz uma série de melhorias para o desempenho operacional da organização, gerando uma grande vantagem competitiva para os empreendimentos que assim o implementam, e desempenha um enorme diferencial nos destinos turísticos, tanto nos indicadores econômicos, quanto nos indicadores ambientais e sociais.

Por outro lado, num contexto de sustentabilidade, o marketing também surge como uma abordagem fundamental para o setor do turismo, uma vez que, é a principal ferramenta para os hotéis comunicarem as suas práticas e estratégias relacionadas com a responsabilidade social e ambiental. Assim, o hotel não só comunica aos atuais e potenciais hóspedes as suas ações, como também garante vantagem competitiva, segmentação e posicionamento no mercado (Gerdt; Wagner; Schewe, 2019).

Dessa forma, percebe-se que a sustentabilidade na hotelaria transcende a dimensão ambiental, envolvendo também aspectos sociais, econômicos e de governança. A adoção de práticas alinhadas aos ODS representa não apenas um

compromisso ético, mas uma estratégia de competitividade diante de um mercado cada vez mais consciente e exigente. Nesse sentido, o setor hoteleiro tem a oportunidade de se consolidar como protagonista na promoção de um turismo responsável e transformador. Assim, a integração entre gestão sustentável, inovação e comunicação eficaz torna-se essencial para garantir resultados duradouros e gerar valor compartilhado para a sociedade e para o meio ambiente.

OBJETIVO

Avaliar as práticas de gerenciamento de resíduos sólidos de um empreendimento localizado em Porto de Galinhas (PE), considerando suas estratégias de redução, reutilização e reciclagem quanto à sustentabilidade ambiental para o negócio.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, descritiva e de natureza exploratória. Foram consultados documentos institucionais entre o período de janeiro à dezembro 2024 e o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) do empreendimento. Realizou-se também observação direta para análise do fluxo e tratamento dos resíduos no período de fevereiro de 2025.

A presente pesquisa foi realizada no município de Ipojuca, na região de Porto de Galinhas, situado na Região Metropolitana do Recife. Isto devido à existência de estabelecimentos hoteleiros na localidade de grande representatividade, principalmente, nos impactos sociais, econômicos, culturais e institucionais locais. A escolha do empreendimento objeto de estudo deu-se por critério de existência de práticas sustentáveis, por ser integrante das principais redes que dominam o serviço de hotelaria em Porto de Galinhas, pelo seu porte, por terem seus serviços reconhecidos no mercado, pelos seus hóspedes e clientes, por ter recebido certificações e premiações de qualidade pelos serviços ofertados.

RESULTADOS

A análise dos dados obtidos por meio da observação direta e documentos institucionais revelou que o empreendimento possui uma estrutura consolidada de gestão de resíduos sólidos, alinhada às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010). A segregação na fonte é realizada de forma sistemática, contemplando resíduos como papelão, metais, plásticos, óleo de fritura, resíduos eletroeletrônicos, entre outros. Tais resíduos são destinados a empresas devidamente licenciadas e/ou cooperativas de reciclagem parceiras, o que reforça o compromisso do empreendimento com a responsabilidade socioambiental.

A Tabela 1 detalha a quantidade de resíduos recicláveis gerados ao longo do ano de 2024. Destaca-se o papelão como principal resíduo reciclável, com mais de 6,6 toneladas no ano, seguido pelo ferro (3.633,5 kg) e óleo de fritura (3.085 L). A ausência de dados sobre o vidro se justifica pela logística distinta de coleta, embora a empresa também realize sua destinação adequada.

Tabela 1: Quantidade de resíduos sólidos recicláveis (kg) gerados pelo empreendimento no ano 2024. Fonte: Documento Institucional do empreendimento, 2024.

RESÍDUOS RECICLÁVEIS													
RESÍDUOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Fios metálicos (kg)	0,0	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0	19,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,4
Metais diversos / alumínio / metal) kg	13,5	9,4	0,0	51,0	0,0	0,0	14,1	6,8	5,6	62,9	18,5	0,0	181,8
Pvc (kg)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,8	20,6	0,0	50,0	0,0	0,0	88,4
Inox (kg)	0,0	0,0	0,0	91,5	0,0	0,0	31,6	0,0	0,0	7,9	0,0	0,0	131,0
Sucata eletrônica (kg)	0,0	18,0	89,0	24,0	0,0	16,0	0,0	58,0	0,0	252,1	0,0	0,0	457,1
Plásticos diversos	50,7	72,9	27,2	183,4	47,4	43,2	60,5	108,8	30,5	39,1	193,6	105,7	963,0

(kg)													
Ferro (kg)	24,6	25,3	61,9	1.286,4	345,3	93,5	418,3	142,9	733,4	150,4	167,8	183,7	3.633,5
Latinha (kg)	73,2	30,0	111,6	115,1	72,2	23,0	126,0	130,0	29,3	100,4	114,4	112,0	1.037,2
Garrafas pet (kg)	85,7	34,9	50,5	115,4	69,7	28,2	114,5	142,9	66,1	80,2	113,4	152,0	1.053,4
Papelão (kg)	474,1	377,6	522,7	470,4	298,8	289,7	850,2	702,7	353,3	709,7	712,3	847,2	6.608,7
Óleo fritura (L)	137,0	406,0	244,0	369,0	185,0	307,0	195,0	208,0	394,0	155,0	243,0	242,0	3.085,0

O volume expressivo de materiais recicláveis evidencia o impacto positivo de uma política institucional voltada à separação eficiente e à destinação correta dos resíduos. O envolvimento dos funcionários em ações de educação ambiental e o estímulo à participação dos hóspedes no processo de separação são apontados pela gestão como fatores fundamentais para o sucesso das ações sustentáveis. Essa abordagem dialoga com , ao destacar a importância da atuação integrada de todos os stakeholders no alcance de práticas eficazes de sustentabilidade na hotelaria.

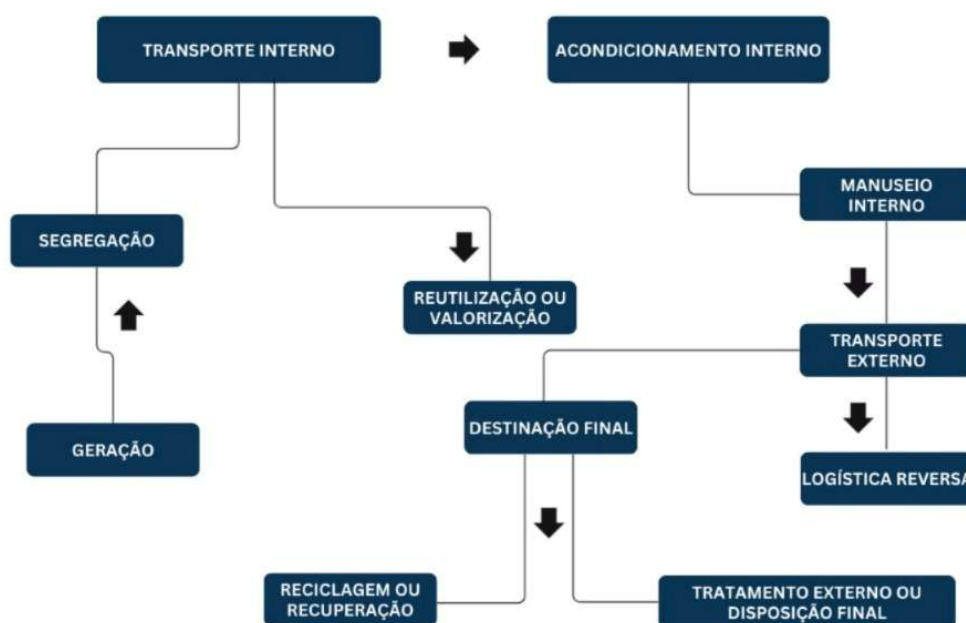


Figura 1. Diagrama simplificado do gerenciamento de resíduos sólidos do empreendimento. Fonte: PGRS empreendimento, 2023.

A parceria com cooperativas de reciclagem reforça o papel social da gestão de resíduos, ao mesmo tempo que estimula a economia circular. Essa abordagem se alinha às recomendações de , ao destacar o papel essencial dos diversos stakeholders, gestores, colaboradores e hóspedes na consolidação de práticas sustentáveis. Nesse sentido, o engajamento ativo de funcionários e hóspedes nas ações de separação de resíduos mostra-se como diferencial relevante, uma vez que amplia a responsabilidade compartilhada e a educação ambiental no ambiente turístico.

Popsa (2023), destaca que o envolvimento dos funcionários em ações de educação ambiental e o incentivo à participação dos hóspedes são fundamentais para o sucesso das ações sustentáveis, enfatizando o aumento do engajamento dos funcionários como uma vantagem da sustentabilidade e indicando que uma porcentagem significativa de viajantes globais escolhe ativamente acomodações sustentáveis para reduzir seu impacto ambiental e apoiar as comunidades.

Além do manejo adequado de seus resíduos, o empreendimento integra o projeto socioambiental *Tampinha Legal*, uma iniciativa voltada à coleta e reciclagem de tampas plásticas, com o objetivo de beneficiar entidades assistenciais do terceiro setor. No âmbito dessa ação, o empreendimento realiza a arrecadação interna de tampinhas plásticas, reunidas pelos próprios colaboradores, e as destina à Organização Não Governamental *O Pequeno Nazareno*. Esta ONG, participante do programa *Tampinha Legal*, é reconhecida por seu trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Os recursos obtidos com a reciclagem das tampinhas são utilizados para financiar projetos sociais desenvolvidos pela instituição.

Quadro 1. Demonstrativo de resíduos com suas respectivas classe e tratamentos. Fonte: PGRS, 2023.

Descrição do resíduo	Classe	Frequência de geração	Tratamento/Destinação
Óleo de cozinha	II	Diária	Reciclagem
Pilhas e baterias	I	Trimestral	Reciclagem
Lâmpadas	I	Mensal	Descontaminação e aterro
Óleo lubrificante/contaminado	I	Anual	Refino
Eletrônicos	II	Trimestral	Reciclagem
Resíduos do Serviço de Saúde	A1 - I	Mensal	Autoclave
Papelão	II	Diária	Reciclagem
Papel escritório	II	Diária	Reciclagem
Latinha	II	Diária	Reciclagem
Ferro	II	Diária	Reciclagem
Vidro	II	Diária	Reciclagem
Plásticos	II	Diária	Reciclagem
Garrafa PET	II	Diária	Reciclagem
Lodo ETE	II	Trimestral	Tratamento de efluente
Gordura (caixas)	II	Trimestral	Tratamento de efluente
Cartuchos e toners	I	Semestral	Logística Reversa
Lixo contaminado	I	Anual	Aterro classe I

Cabe destacar a criação, por iniciativa do empreendimento, do Projeto de Responsabilidade Ambiental de Impacto Abrangente (PRAIA), cujo objetivo é integrar, consolidar e orientar as ações socioambientais desenvolvidas pela instituição. Dentre as iniciativas contempladas no âmbito do projeto, destaca-se o Mutirão de Limpeza, realizado regularmente com o envolvimento de entidades públicas, colaboradores, hóspedes e demais participantes comprometidos com a causa ambiental. Ademais, como parte das ações do PRAIA, o empreendimento implementou a distribuição de garrafas reutilizáveis a todos os funcionários, visando à redução do uso de copos descartáveis e, consequentemente, à minimização da geração de resíduos sólidos.

Além da gestão dos recicláveis, a empresa investe em iniciativas inovadoras, como projetos de compostagem, tanto na forma termofílica quanto por vermicompostagem. Essa prática é especialmente relevante no contexto do setor hoteleiro, dada a significativa geração de resíduos orgânicos em suas operações. A compostagem não apenas reduz o envio de resíduos a aterros, mas também contribui para o ciclo de reaproveitamento de nutrientes, promovendo a economia circular.

A atuação ambiental do empreendimento é reconhecida por certificações, como o Selo Rumo ao Lixo Zero concedido pelo Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB), obtido nos anos de 2023 e 2024. Essa certificação reforça o posicionamento estratégico do empreendimento em relação ao marketing verde, agregando valor à marca e atraindo um público cada vez mais consciente, conforme defendido por Guimarães e Castro (2007), que aponta a sustentabilidade como diferencial competitivo no setor turístico, uma vez que hóspedes conscientes buscam qualidade e exclusividade, estando dispostos a pagar mais por experiências sustentáveis, o que leva a um "marketing boca a boca" e ao crescimento da demanda. A aplicação de práticas sustentáveis é vista como um meio de valorizar os recursos naturais e garantir o sustento da economia turística a longo prazo.

Outro aspecto relevante identificado é a adoção de uma política institucional de eventos "lixo zero", como no caso do réveillon, em que são implementadas ações para eliminar ou minimizar a geração de resíduos não recicláveis. Tais ações demonstram o compromisso contínuo do empreendimento com a sustentabilidade, indo além das obrigações legais e incorporando princípios voluntários de responsabilidade ambiental.

Tabela 2: Certificações Selo Rumo ao Lixo Zero 2023 e 2024. Fonte: ILZB, 2025.

Ano	Índice de Boas Práticas	Percentual
2023	B	69,8%
2024	B	87,2%

Apesar dos avanços observados, o estudo também identificou desafios a serem enfrentados, como a redução do uso de materiais descartáveis, especialmente considerando que o empreendimento atua no fornecimento de espaços para a realização de eventos, nos quais os clientes frequentemente optam por esse tipo de material por ser uma alternativa economicamente mais viável. Além disso, destacam-se a necessidade de ampliação das práticas de compostagem e o investimento em tecnologias voltadas ao reaproveitamento de resíduos. Recomenda-se, ainda, o fortalecimento das ações de sensibilização direcionadas a fornecedores e hóspedes, bem como a expansão de parcerias com cooperativas locais, com o objetivo de ampliar o impacto social das ações de gestão de resíduos.

Com base no estudo, percebeu-se que a gestão de resíduos sólidos não apresenta-se somente como um diferencial competitivo, mas uma necessidade estratégica para empreendimentos em áreas ecologicamente sensíveis. A gestão destes, quando integrada a princípios de economia circular e articulada com atores locais, contribui para uma transformação estrutural nos modelos de negócio turístico.

Em síntese, os resultados apontam para uma atuação ambientalmente responsável e inovadora por parte do empreendimento estudado, demonstrando que é possível conciliar a operação hoteleira com os princípios da sustentabilidade. No entanto, a busca por melhoria contínua deve ser permanente, especialmente em um destino turístico de alta sensibilidade ecológica como Porto de Galinhas.

CONCLUSÕES

O estudo desenvolvido no empreendimento evidencia que a adoção de práticas eficazes de gerenciamento de resíduos sólidos no setor hoteleiro pode gerar impactos ambientais positivos e, simultaneamente, configurar-se como uma vantagem competitiva estratégica. A experiência do empreendimento analisado demonstra um comprometimento significativo com os princípios da sustentabilidade, ao integrar ações de segregação, destinação correta, compostagem e participação em projetos socioambientais, como o Tampinha Legal e o Projeto PRAIA.

Além de cumprir a legislação ambiental vigente, a empresa demonstrou que vai além das obrigações legais ao buscar certificações como o Selo Rumo ao Lixo Zero e ao promover eventos com política “lixo zero”, reforçando seu posicionamento como referência em sustentabilidade hoteleira no litoral pernambucano. A sistematização das ações e o envolvimento ativo de colaboradores e hóspedes nas práticas ambientais ampliam o alcance e a efetividade das medidas implementadas.

Contudo, o estudo também revela desafios persistentes, como a resistência à redução do uso de descartáveis, especialmente em eventos, e a necessidade de ampliar a compostagem e investir em tecnologias de reaproveitamento. Tais pontos indicam que, mesmo diante de avanços importantes, a sustentabilidade deve ser encarada como um processo contínuo de aprimoramento e inovação, exigindo constante sensibilização de todos os stakeholders, inclusive fornecedores e clientes.

O caso do empreendimento ilustra como a hotelaria pode se posicionar como agente ativo na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente no que se refere ao consumo e produção responsáveis, à educação ambiental e ao fortalecimento da economia circular. Ao alinhar práticas operacionais com valores socioambientais, o setor turístico reafirma seu potencial de transformação e contribuição efetiva para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua.

Recomenda-se que estudos futuros explorem a percepção e o engajamento de hóspedes e fornecedores em iniciativas de sustentabilidade, investigando como a comunicação dessas práticas pode influenciar a decisão de compra e a lealdade dos clientes. Além disso, seria relevante analisar o impacto econômico direto da redução de descartáveis em eventos e a viabilidade da implementação de tecnologias avançadas de reaproveitamento de resíduos em hotéis de diferentes portes. A replicação deste estudo em outras regiões turísticas sensíveis pode fornecer uma base comparativa para políticas públicas e estratégias setoriais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABDOU, A. H.; HASSAN, T. H.; EL DIEF, M.M. A description of green hotel practices and their role in achieving sustainable development. *Sustainability*, v. 12, n. 22, p. 9624, 2020.
2. BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e dá outras providências. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em: 21 de maio de 2025.
3. BRITO-HENRIQUES, E. Covid-19, turismo e sustentabilidade: tudo está interligado. *Finisterra*, v. 115, n. 55, 2020.
4. GERDT, S. O.; WAGNER, E.; SCHEWE, G. The relationship between sustainability and customer satisfaction in hospitality: an explorative investigation using eWOM as a data source. *Tourism Management*, v. 74, p. 155-172, 2019.
5. GUIMARÃES, E. P. C.; CASTRO, J. D. B. O fator turismo e sustentabilidade como diferencial competitivo na estalagem alter real. **Revista Gestão, Inovação e Negócios**, n. 4, p. 68-97, 2007.
6. INSTITUTO LIXO ZERO BRASIL. Certificação Lixo Zero. Disponível em: <https://certificacaolixozero.com.br/certificados/?tipo=selo-rumo-ao-lixo-zero&estado=pernambuco>. Acesso em: 19 de maio de 2025.
7. MAIA, C. F. S.; TONHOLO, J. *Manual de práticas sustentáveis na hotelaria*. 2022.
8. MEDAGLIA, J. et al. Inovação, hotelaria e megatendências: um estudo introdutório. *Cenário: Revista Interdisciplinar em Turismo e Território*, Brasília, UNB, v. 9, n. 3, 2021. DOI: 10.26512/revistacenario.v9i3.35753.
9. PATRÍCIO, B. O. S. R. **Sustentabilidade ambiental na indústria hoteleira: perspectiva do cliente e gestor**. 2020. Tese (Doutorado) – Universidade Católica Portuguesa.
10. POPŞA, R. E. Importance of Sustainability in the Hotel Industry. **Expert Journal of Business and Management**, v. 11, n. 2, 2023.